



## **GÊNERO X ESCOLARIDADE DOS AGRICULTORES DA REGIÃO DO LAGO JANAUACÁ, CAREIRO (AM)**

ERAZO, Rafael de Lima <sup>1</sup>; SILVA, Lindomar de Jesus de Sousa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, ra-fa-erazo@hotmail.com;

<sup>2</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, lindomar.j.silva@embrapa.br

### **INTRODUÇÃO**

O mundo rural vem passando por transformações com grandes impactos na produção agrícola, tais como: o envelhecimento da população, a masculinização e a migração. Tais aspectos ainda são pouco abordados na academia e em instituições científicas, porém são importantes a serem considerados na formulação de políticas públicas e na implementação de ações para o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil, e de modo especial no Estado do Amazonas. A disponibilidade de pessoas para o trabalho determina o tipo e a dimensão da atividade rural. O presente estudo realizado na região do lago Janauacá, município de Careiro - AM, utilizou a pesquisa exploratória com a finalidade de alcançar “maior interação com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou constituir hipóteses”, além de contribuir para aprimorar idéias (GIL, 2002, p.41). Esta opção utiliza como técnicas a coleta de informação (dados), revisão bibliográfica, leitura de livros, artigos e documentos e os dados secundários com base para compreensão do objeto em estudo. Buscamos com esta pesquisa construir e caracterizar uma relação entre o gênero e a escolaridade dos agricultores da região do lago Janauacá, Careiro (AM).

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O local de estudo foi a região do lago Janauacá, localizada entre os municípios de: Careiro e Manaquiri, ambos no Estado do Amazonas. O lago encontra-se a margem direita do rio Solimões. Este lago localiza-se, entre as



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

coordenadas a 60° 07' a 60° 27' Longitude Oeste e 3° 14' a 3° 37' Latitude Sul. O trabalho utilizou a pesquisa exploratória para uma “maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou constituir hipóteses” (GIL, 2002, p.41). A pesquisa utilizou como técnicas a coleta de informação, revisão bibliográfica, leitura de livros, artigos, documentos e dados secundários para compreender o objeto de estudo.

Optou-se por trabalhar com uma amostragem de 20% de um universo de 85 agricultores familiares. No processo de pesquisa obteve-se o apoio de técnicos do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM e da Secretaria de Produção Rural do Careiro que relataram informações adicionais como: histórico do local, organização, dificuldades atuais e melhorias necessárias.

Recorreu-se ao princípio probabilístico simples, onde o agricultor foi escolhido de forma casual. A pesquisa tem um viés qualitativo, com base na acepção de Patton (1990), para o qual não há regras para o tamanho da amostra em pesquisa qualitativa. A representatividade não está relacionada ao tamanho da amostra, “mas à sua capacidade de proporcionar o entendimento de outros casos” (VIEIRA et al., 2002, p. 1). A coleta dos dados foi obtida através de entrevistas semiestruturadas, com questões abertas e fechadas. Os dados foram sintetizados e analisados. As informações permitiram categorizar e sistematizar a percepção dos atores frente ao objeto de estudo (VERGARA 2009).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendemos que no lago Janauacá a dinâmica e as relações de produção são bem delimitadas, como unidade territorial de agricultores e pescadores, sendo esta divisão visível mais pela percepção cultural dos moradores e recentemente pela legislação do Estado.

Este espaço é subdividido pelas formas de uso e as relações de produção são os reflexos dos limites estabelecidos nas comunidades. Analisar os processos produtivos e suas relações é de fundamental importância para se



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

entender as microterritorialidades e compreender a importância de gerir ordenadamente esta região.

A apropriação do território pelo capital é visível e um dos fatores que mantem os moradores na base da produção para o autoconsumo e, neste caso, na produção de fécula para abastecer o mercado local.

Notamos que quanto às culturas temporárias que mais de 60% destina-se a produção de mandioca. Essa produção aparece com maior percentual, pois é a matéria prima para confecção da fécula.

Nas unidades familiares de produção em média existem 4,7 pessoas, com predominância de pessoas do sexo masculino com 66%, quase o dobro da presença feminina de 34%. Na divisão por faixa etária essa relação apresenta a seguinte tendência de 0 a 4 anos (54% mulheres e 43% homens), de 5 a 14 anos (33% mulheres e 67% homens), 15 a 29 anos (35% mulheres e 65% homens), na faixa de 30 a 50 (44% mulheres e 56% homens) e na faixa de 51 a 60 (33% mulheres e 67% de mulheres). Ou seja, com exceção da faixa etária de 0 a 4 anos há um forte processo de masculinização do meio rural em Janauacá. Tal processo evidencia que as mulheres são o principal estrato que empreende o êxodo rural, e que o mesmo vem ocorrendo de forma seletiva.

Os dados apresentados evidenciam que há uma diminuição dos números de pessoas nas unidades familiares, o que impacta diretamente no cultivo e produção de mandioca, principal cultura da região. A necessidade de mão-de-obra faz com que 83% dos agricultores familiares contratem mão-de-obra terceirizada.

Podemos perceber ao analisar a Figura 1, que independente do gênero os entrevistados declaram predominantemente está entre a 2<sup>o</sup> a 5<sup>o</sup> Série (Ensino fundamental), com uma maior predominância de homens entre a 6<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> (Ensino fundamental). Porém, é importante ressaltar que há um maior número de homens na comunidade o que invalida qualquer comparação. O fato que mais chama a atenção é de que a maioria dos entrevistados se concentram em chegar



até a 8 série, e não há progresso de grande número de agricultores para o ensino médio e superior.

Compreendemos pela Figura 1 que existe um equilíbrio de Homens e Mulheres cursando o Ensino médio (2º grau incompleto).

Nenhum dos entrevistados na amostra obteve o Ensino médio, e nenhum ainda declarou ter a perspectiva de cursar o ensino superior.

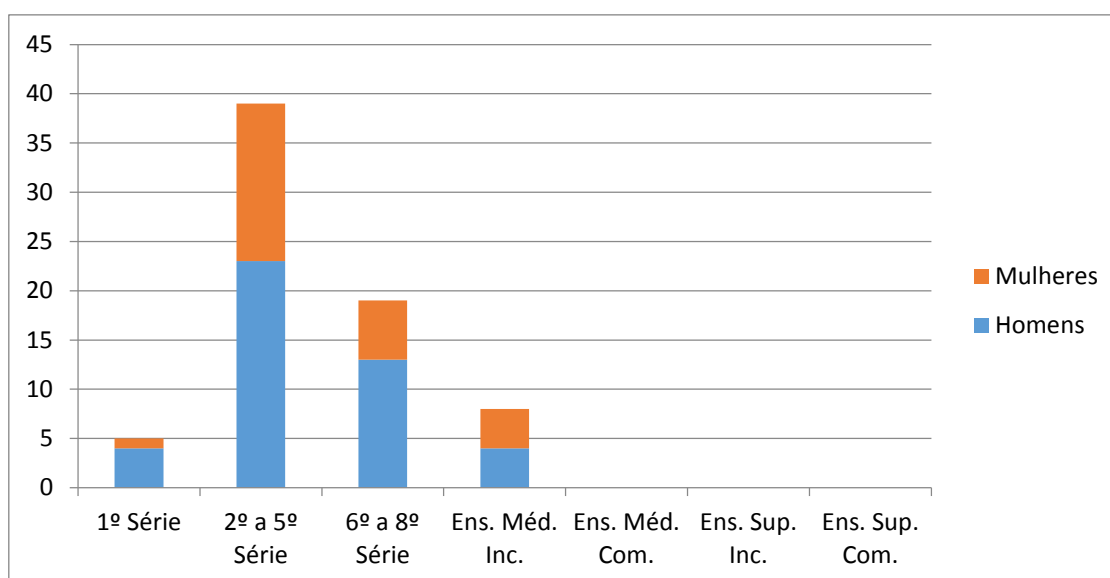


Figura 1. Relação gênero x escolaridade dos agricultores da região do lago Janauacá, Careiro (AM).

## CONCLUSÃO

Os dados da comunidade do lago Janauacá evidenciam um processo de modificação do campo amazônico, com a redução da presença feminina e a masculinização rural. Tais aspectos evidenciam que há um desequilíbrio no meio, que tem forte impacto na produção e no desenvolvimento agrícola. A ausência de uma política de desenvolvimento que incentive a permanência da juventude, tanto homens e mulheres no campo pode comprometer ainda mais a já débil produção agrícola do Estado do Amazonas. Esse pequeno diagnóstico evidencia a necessidade de uma investigação mais aprofundada das consequências da masculinização, o êxodo seletivo e os seus impactos no



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

sistema agrícola e conseqüentemente subsidiar políticas capazes de evidenciar a configuração do meio rural amazonense.

Concluimos que o gênero predominante na região é o masculino. Independentemente do gênero os entrevistados declararam ter o primeiro grau completo, e que existe uma forte divisão social do trabalho na região do lago Janauacá.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Agricultura familiar; Desenvolvimento; Sustentabilidade.

### **FOMENTO**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), pelo financiamento da pesquisa; à Secretaria de Estado da Produção Rural (SEPROR), pelo apoio na execução do trabalho; ao Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM); à Secretaria de Produção Rural do Careiro, por ter colaborado com a execução do trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PATTON, M.Q. *Qualitative evaluation and research methods*. Newbury Park, CA. Sage Publications, 1990.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, R.; DIAS, C.; SOUZA, A.; MELLO, S. **Estudo de Caso: uma Abordagem Naturalista**. In: ASSEMBLÉIA DO CONSELHO LATINOAMERICANO DE ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO, 37, 2002, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: Cladea, 2002.